

**Biovolume de zooplâncton e densidade de ovos e larvas do ictioplâncton na Vila da Glória, baía da Babitonga, Santa Catarina**

Katlyn Moraes<sup>1</sup>, José Maria de Souza da Conceição<sup>3</sup>, Mariana Serwy Oortman<sup>2</sup>,  
Rafael Antonio Parizzi<sup>2</sup>, Andreia Teixeira Davies<sup>1</sup>, Danilo Henrique Nass<sup>2</sup>,  
Luciano Lorenzi<sup>3</sup>

1. Acadêmica(o) do curso de Biologia Marinha
2. Biólogo(a)
3. Orientador, professor do Departamento de Biologia Marinha

**Palavras-chave:** ictioplâncton, estuário, abundância

A baía da Babitonga, assim como muitos estuários, abriga organismos fundamentais da cadeia trófica marinha, como o zooplâncton e ictioplâncton, importantes para a transferência de energia, renovação das populações de peixes e, principalmente, produção secundária. O trabalho teve por objetivo quantificar o biovolume de zooplâncton e a densidade de ovos e larvas do ictioplâncton nas adjacências da Vila da Glória, na baía da Babitonga. A amostragem foi realizada no mês de novembro de 2010 em três pontos amostrais através de arrastos em duplicata. Para a coleta de zooplâncton utilizou-se uma rede de 40cm de diâmetro de boca e 200 $\mu$ m de abertura de malha. Para as amostras de ictioplâncton foi utilizada uma rede de plâncton cilíndrico-cônica de 50cm de diâmetro de boca e 300 $\mu$ m de abertura de malha. Ambas as redes foram equipadas com fluxômetro para determinar o volume filtrado. As amostras foram fixadas em formol 4%. A temperatura, oxigênio dissolvido, salinidade e pH foram determinados através de um multianalisador Hanna. Profundidade e transparência da água foram determinadas com um disco de Secchi. O biovolume foi determinado através do método volumétrico em ml/10m<sup>3</sup>. Os valores médios encontrados para oxigênio dissolvido, temperatura, salinidade e pH foram, respectivamente, 4,4; 24,27°C; 26,77 e 8,55. A profundidade média foi 1,43m e a transparência 0,67m. O biovolume médio de zooplâncton foi de 19,19 ml/10m<sup>3</sup>. As densidades médias do ictioplâncton foram 787,34 ovos/10m<sup>3</sup> e 34,37 larvas/10m<sup>3</sup>. Assim, foram 6872 ovos e 293 larvas de peixes coletados. Os resultados representam as características de primavera, registradas em outros trabalhos com ictioplâncton desenvolvidos na baía da Babitonga, que constitui uma das áreas de abrigo e reprodução de espécies com elevada importância econômica no norte do estado de Santa Catarina. (PIBIC-UNIVILLE) (katlyn.bio@hotmail.com)